

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Angela Maria Cohen Uller, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Antônio Carlos Lima, Marcelo Colaço, Gabriela Ribeiro Pereira, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olimpio Pereira Junior, Dilson Silva Santos, Alessandro da Cruz Gonçalves, Francisco José de Castro M. Duarte, Frederico Wanderley Tavares, Guilherme Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Júlio d'Assunção e André Salviano.

O Prof. Romildo deu início a reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 26 de janeiro de 2021.

Aprovada.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que vamos apresentar as ações que já estão em curso sobre o plano de contingência em função da crise e que é importante estruturarmos essas ações. Falou sobre a questão da crise, tanto no que se refere ao FNDCT quanto ao orçamento, as perspectivas são muito ruins e resolvemos fazer aquela nota do CD que divulgamos e repercutiu muito. Era uma posição importante que a Coppe tinha que se manifestar e agora estamos trabalhando junto aos parlamentares, ABC, SBPC e outros. Tivemos uma reunião com a Petrobras sobre a retomada das contratações, apresentamos alguns temas que poderiam interessá-los, que teve uma grande aderência, e acrescentaram outro tema. Faremos um encontro virtual com os temas prioritários, provavelmente dia três de março. Continuamos com problemas ligados a assinatura de contratos, a pendência do relatório de um processo da Escola de Química colocou a UFRJ no portal e impede o fluxo dos outros processos.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios aprovados "Ad-referendum".

1. Processo 23079.201900/2021-05 contrato de prestação de serviço entre a UFRJ e a VALE S.A., cujo título é "Caracterização de briquetes de minério de ferro e simulação da sua degradação durante o manuseio e transporte", valor R\$255.000,00, prazo 08 meses, coordenado pelo Prof. Luis Marcelo Marques Tavares, do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, sendo relator o Prof. Dilson Silva dos Santos.

O relator, Prof. Dilson, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo 23079.202111/2021-83 contrato de prestação de serviços entre a UFRJ e o SENAI-CETIQT, cujo título é "Pirólise de Biomassa", valor R\$35.000,00, prazo 03 meses, coordenado pelo Prof. José Carlos Costa da Silva Pinto, do Programa de Engenharia Química, sendo relator o Prof. Glaydston Mattos Ribeiro.

O relator, Prof. Glaydston, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

DIRETORIA ACADÊMICA

➤ Plano de desenvolvimento da Unidade.

Prof. Romildo informou que esse ponto não é uma discussão apenas da Diretoria Acadêmica, vamos discutir o programa da Coppe que pretendemos definir como nos estruturar para enfrentar essa crise. Pediu a Prof.^a Angela para apresentar a legislação que regulamenta essas ações. Precisamos discutir as ações em curso, que inclui redimensionamento de pessoal. Prof.^a Angela apresentou

alguns slides e iniciou falando sobre legislação. A Lei das Fundações, Lei 8.958 de 1994, foi sendo mudada ao longo do tempo, o que afeta o nosso sistema Coppe/Coppetec. Podemos ter celetistas de gestão nas fundações e nos projetos, mas não é permitido contratar celetistas para atividades correntes da Universidade. O PDI da Universidade é genérico e a Coppe precisava fazer seu PDI, então tivemos a ideia de fazer um PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade. Falou sobre as áreas ligadas a cada uma das Diretorias. Algumas ações imediatas já foram feitas e vão continuar: corte de todas as gratificações, diminuição drástica de contratados CLT, redimensionamento de pessoal e depois cronograma de apresentação. Será feito em mais de uma etapa e não vamos submeter às instâncias superiores da Universidade, vamos primeiro fazer uma coisa interna, que se esgota no Conselho de Coordenação, depois pensamos na formalização à nível de Universidade. Prof. Glaydston questionou sobre o percentual de redução de pessoal, acha importante trazer esses percentuais para os Coordenadores apresentarem aos Colegiados. Prof. Ericksson disse que pode fazer esse levantamento. Se tivermos um projeto que esteja prevista a contratação do celetista, não há qualquer dificuldade. Mais de 90% são celetistas vinculados à administração central. Terceirizamos algumas tarefas da Administração Central, por exemplo: a questão da limpeza e já diminuimos de 19 para 7 funcionários. Prof.^a Angela disse que fazendo um PDI poderemos criar projetos em que essas pessoas podem estar ligadas. Prof. Ericksson informou que tivemos 14 dos 60 celetistas demitidos, 3 tiveram redução de carga horária e de salário e fizemos a privatização de alguns funcionários. Prof.^a Suzana deixou claro que alguns Programas serão afetados nessa redistribuição de pessoal, terá que haver uma movimentação para que todos sejam atendidos e não percamos a qualidade no que fazemos. Isso vai modernizar a Coppe, tornar mais eficiente e tudo isso está incluído nesse plano. Prof.^a Lavinia lembrou que no passado as coisas eram diferentes, hoje os mecanismos de controle estão mais presentes e estamos buscando resolver isso. Pretendemos uma reestruturação para mantermos nosso protagonismo e fortalecer a relação da Unidade com os Programas e seu corpo docente e discente e entre os Programas. Apresentou as metas básicas: consolidação de uma base de informação unificada com dados de ensino, pesquisa e extensão e suas correlações; unificação de serviço das secretarias acadêmicas; aprimorar o Ensino Mediado por Tecnologia; formalizar o serviço de apoio ao desenvolvimento profissional dos docentes; criar programas transversais de ensino de extensão; introduzir o sistema Atrio como mecanismo de gestão. Apresentou o cronograma imediato e curto prazo. Nossa ideia é que até julho a secretaria unificada esteja operando com todos os Programas. Realizaremos um workshop em abril/maio para discutir a experiência do ensino a distância de 2020. A partir de abril os professores passam a digitar suas atividades no Atrio. Gostaríamos de ter até os alunos em nossa base de dados para termos o controle de egressos. O Atrio deve estar totalmente integrado à CAD até julho. Vamos integrar o Atrio também com os projetos Coppetec e a parte acadêmica. Planejamos conseguir fazer a transferência direto do Atrio para o Sucupira. Pretendemos aumentar a eficiência e a transparência, diminuir o erro de instrução e o tempo de tramitação dos processos. A digitalização e a unificação da base de dados, trará informações importantes sobre a vida acadêmica da Coppe facilmente acessível para todo o corpo social. Prof. Glaydston se mostrou preocupado com o tempo de transição para a secretaria unificada e com relação ao Atrio perguntou se caberia um curso com os Programas. Prof.^a Lavinia esclareceu que essa transição será feita de forma gradativa e que faremos treinamentos específicos para a utilização do Atrio. Prof. Guilherme disse que o PESC apoia as ações da Diretoria e vê com bons olhos a unificação das secretarias. Acha importante termos uma estratégia bem definida. Entende que o Atrio é importante, mas acumular todas as demandas e com pouca gente é complicado, ainda não terminamos a transição. Estamos fechando o Sucupira. O estado emocional da coletividade está sendo afetado psicologicamente e essas decisões pode complicar o quadro ainda mais. Prof. Romildo disse que, por conta da crise, certas ações estão sendo tomadas com mais urgência, mas sem perda da qualidade e sem atrapalhar o Sucupira. Prof. Francisco disse que teremos novas formas de trabalhar em uma secretaria acadêmica unificada, sobretudo ter um certo envolvimento para que funcione bem. Acha adequado fazermos na forma de piloto e crescer depois de estabelecido. Acha importante acabar

primeiro o Sucupira. Prof. Luciano pensa que o Sucupira, que já é chato e prolixo, piorou bastante. Recebeu uma circular da CAPES explicando um dos campos novos que apareceu, que é extremamente complicado e vai nos tomar muito tempo. Está tendo dificuldades no preenchimento dos dados, principalmente na importação. Teve que recomeçar várias vezes. Não sabe se nesse momento vai facilitar ou atrapalhar nos preocuparmos com o Atrio. Prof.^a Lavinia disse para não se preocuparem, primeiro temos que treinar as secretárias. Prof. Jean David se colocou à disposição para auxiliar. Prof. Mauricio parabenizou a Diretoria e acha fundamental buscamos formas para facilitar nossas vidas. Comentou sobre o lançamento de bancas no SEI, que tem que ser feito através do professor. Cada vez mais encontramos sistemas que, ao invés de diminuir, aumenta a carga do professor. Temos coisas, internas e externas, que nos demandam muito tempo, a carga de trabalho que temos que desenvolver, a burocracia cada vez mais crescente e com isso a necessidade de secretárias cresceu. Precisamos simplificar internamente pois externamente é impossível. Se pergunta o que podemos fazer para tornar a Coppe mais leve. Prof.^a Lavinia disse que existem regras e trâmites que o aluno desconhece, ele pode se envolver, mas não pode ser responsável. Prof. Amaro acha que faz todo sentido envolver o aluno, de mestrado e doutorado, para que comecem se ambientar nessa burocracia que envolve a atividade acadêmica. Prof.^a Gabriela deu parabéns pela proposta inovadora. Acha que existe uma cultura que o professor acha que o aluno é responsável pela banca. Vai ser um desafio gerenciar os estatutários na nova secretaria acadêmica. Colocou o PEMM à disposição para apoiar e agradeceu o apoio da Diretoria durante a pandemia. Prof. Romildo disse que é fundamental a participação dos Coordenadores. Prof. Francisco disse que a carga de trabalho da Coordenação aumentou muito, sugeriu pensarmos em algo eficiente, em termos de processo, que não sobrecarregue os professores. Vanda disse que estamos pensando nesse remanejamento. Prof.^a Romildo disse que precisamos desse apoio para que possamos fazer a implementação em benefício da instituição e que traga modernidade. Precisamos ser proativos, respeitando os aspectos legais.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho

Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira

Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09:35h - Término: 12h10

Ata aprovada em 23/02/2021.